

Análise Ergonômica da Condição de Trabalho dos Professores da Unilasalle-RJ

Nina Bernardes Trolly (Unilasalle – RJ) ninatrolly@gmail.com
Suenne Riguetto Machado (Unilasalle – RJ) suenne.machado@lasalle.org.br

Resumo:

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise ergonômica da condição de trabalho oferecida aos professores do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro, bem como fornecer um relatório simplificado, sugerindo melhorias e propondo soluções para os problemas encontrados.

Palavras-chave: Ergonomia, Análise Ergonômica, Condição de Trabalho.

Ergonomic Analysis of Work Condition of Unilasalle-RJ Professors

Abstract:

This article intends to present an ergonomic analysis of the working conditions offered to professors of the University Center La Salle of Rio de Janeiro, and provide a simplified report, suggesting improvements and proposing solutions to the problems that we found.

Key-words: Ergonomics, Ergonomic Analysis, Work Condition.

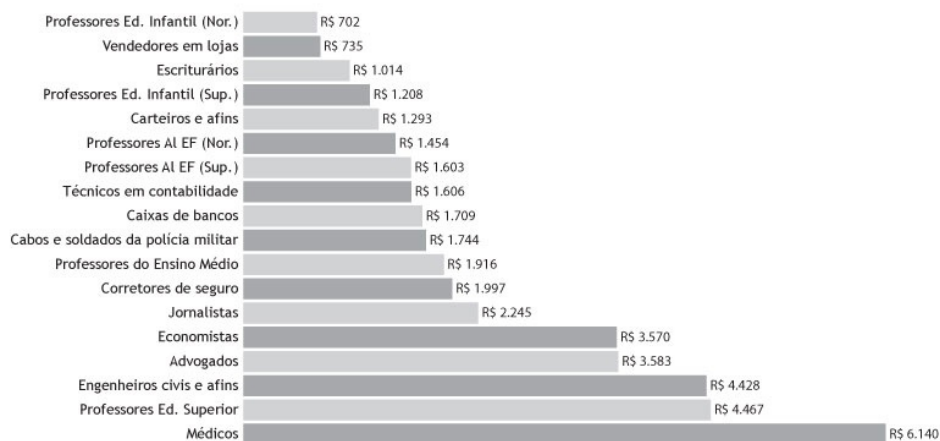
1. Introdução

Localizada em Santa Rosa, Niterói, o Centro Universitário La Salle é uma instituição de ensino superior que conta com nove cursos de graduação em diferentes áreas, cursos de extensão e cursos de pós-graduação. Existem hoje trabalhando na unidade 125 professores os quais são os principais clientes deste estudo.

A metodologia usada para este artigo foi a simples aplicação de formulário e observação da rotina de alguns professores. Também foi usado como base desta análise artigos de referência sobre condições de trabalho de diversos professores espalhados pelo Brasil, no intuito de apresentar uma comparação e a sugestão de ideias que melhorem cada vez mais a condição de trabalho dos professores da universidade avaliada.

Os professores no Brasil trabalham em condições longe das ideais. Salas de aula lotadas, instalações inadequadas, carga horária excessiva e estresse constante colocam em risco a saúde dos docentes.

Por conta da desvalorização da profissão, os professores necessitam de cargas horárias elevadas, muitas vezes em diferentes instituições para garantir um melhor salário. Contudo, geralmente não é levado em consideração que o trabalho desses profissionais está presente também fora de sala de aula, com correção de provas, planejamento de aulas, e estudo sobre os conteúdos a serem dados. A tabela abaixo apresenta o rendimento mensal de diversas profissões, onde fica clara a desvalorização do trabalho do profissional de educação.



Fonte: Alves e Pinto a partir da PNAD (2009)

Figura 1 - Renda mensal dos trabalhadores em diversas profissões

Excesso de trabalho, problemas de saúde físicos e mentais começam a atrapalhar a rotina desses profissionais, impossibilitando alguns de continuar a exercer a profissão. Os problemas mais comuns estão relacionados ao uso excessivo da voz como instrumento de trabalho, lesões musculares por conta dos longos períodos em pé e do movimento repetitivo para escrever o conteúdo no quadro e problemas psicológicos como depressão e estresse.

A tabela a seguir apresenta um estudo realizado com os professores da rede de ensino do estado de São Paulo, comparando o número de professores afastados do trabalho, em relação aos demais profissionais de outras áreas.

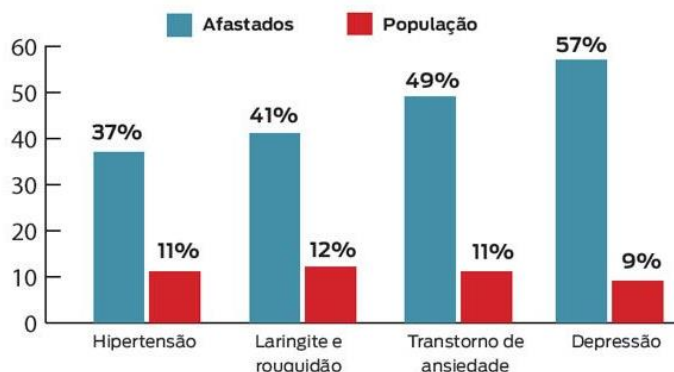


Figura 2 - Professores afastados do trabalho em relação aos demais profissionais / Fonte: O Estado de São Paulo 2011

As doenças relacionadas a atividade docente elevam os índices de faltas e prejudicam a qualidade do ensino, prejudicando também os alunos. As condições de trabalho em sala de aula são as principais causas dos problemas de saúde dos professores.

As NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, NR 17 – Ergonomia, NR 8 – Edificações, foram as normas observadas para a execução deste estudo. Foram levados em consideração informações como idade, sexo, tempo de profissão, altura e opinião sobre a faculdade, dos colaboradores, procurando relacionar as informações com as normas citadas.

2. Análise Ergonômica

2.1. Metodologia de pesquisa

Para coletar os dados necessários para análise das condições de trabalho as quais os professores são submetidos, foi realizado contato com a coordenação do curso de Engenharia de Produção, com finalidade de identificar informações relacionadas à instituição.

O acesso à opinião dos docentes foi feito através de um questionário online, onde os entrevistados respondiam de forma anônima perguntas relativas aos ambientes de trabalho utilizados na instituição, podendo assim dar sua opinião de forma sincera, sem preocupações com possíveis retaliações.

A avaliação foi feita através de uma escala de satisfação variando de 0 (não se aplica) a 5 (excelente), onde era possível também identificar através de comentários, os pontos negativos e positivos em questão. Foram abordados cinco ambientes utilizados diariamente pelos entrevistados: sala dos professores, sala de aula, sala de desenho, laboratório de física/química, laboratório de informática.

Além dos ambientes citados anteriormente, questionou-se a necessidade de algum ambiente destinado apenas para professores, a condição de trabalho oferecida pela faculdade e um comentário geral sobre a instituição.

Em geral as condições de trabalho oferecidas aos professores da instituição são avaliadas positivamente. A estrutura oferecida pela universidade é um diferencial importante para este resultado.

O perfil dos colaboradores analisados é em sua maioria feminino, com idade entre 30-40 anos, com tempo de profissão entre 11-15 anos e tempo de trabalho na instituição entre 1-3 anos, conforme informam os gráficos a seguir:

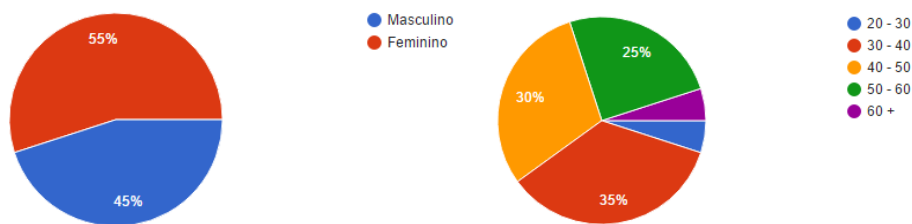


Figura 3 - Sexo e Idade dos colaboradores

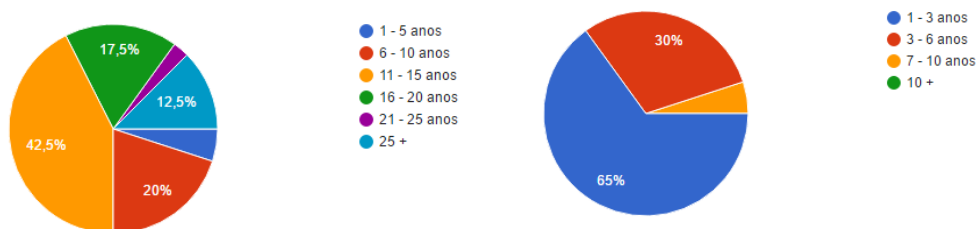


Figura 4 - Tempo de Trabalho na instituição e Tempo de Trabalho como Professor Universitário

2.2. Locais de análise

Como objeto de análise, foram considerados dentro da faculdade os locais mais utilizados pelos professores. Foram escolhidas aleatoriamente uma sala de aula com tablado frente ao quadro branco, uma sala de aula sem o tablado frente ao quadro branco, um laboratório de física, uma sala de desenho, um laboratório de informática e a sala dos professores. Abaixo estão representados – em foto e planta baixa – os objetos deste estudo.

2.2.1. Sala dos professores

A Sala dos professores é o local mais frequentado pelos professores da instituição. Uma sala ampla que conta com escaninhos para que o professor deixe seu material de uso diário como pillot, apagador e o que mais lhes convir. Os armários não possuem porta o que torna talvez um lugar inseguro para o armazenamento de provas e outros importantes documentos. Também existem computadores e impressora, sofá, mesa grande e mesa de lanches.



Figura 5 - Sala dos Professores / Fonte: Arquivo Pessoal

O armário dos professores tem medidas ergonomicamente equivocadas, fazendo dos mesmos um grande problema. Medem 20cm x 40cm e começam da altura do chão. Empilhados, existem 4 linhas de armários. Os professores que usam os armários da primeira linha enfrentam dificuldades para abaixar e levantar enquanto os professores da última linha necessitam esticar-se muito para alcançar seu material. Os únicos beneficiados são os professores que usam os armários intermediários. Os riscos à saúde são principalmente no aspecto físico/muscular.

Também foi encontrado um risco referente a condição de trabalho dos professores no que diz respeito ao atendimento de alunos. Mais de 50% dos professores entrevistados relatou a falta de um local de atendimento aos alunos. Muitos os procuram durante as tardes, nos intervalos ou um pouco antes do início das aulas para tirar dúvidas e receber orientação. Não existe um espaço destinado a este tipo de atendimento, então os mesmos acabam sendo insatisfatórios para ambos os lados.

2.2.2 Sala de Desenho

As salas de desenho são utilizadas pelas turmas de engenharia civil e de produção em diversas matérias. As salas são duas na faculdade, ficam no nono andar do bloco B (bloco novo).



Figura 6 - Sala de Desenho / Fonte: Arquivo Pessoal

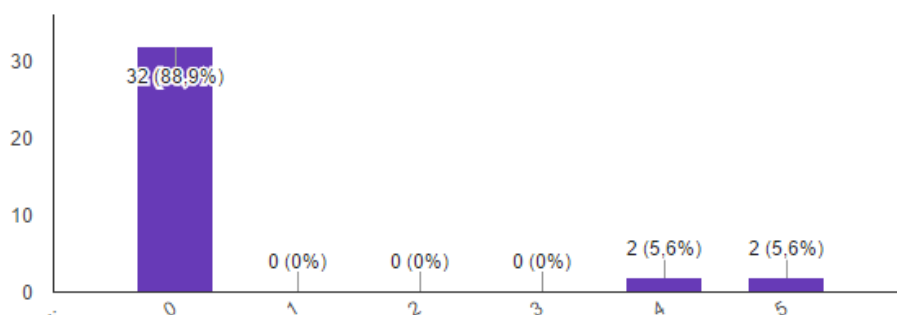


Figura 7 - Gráfico de Opinião (Sala de Desenho) / Fonte: Pesquisa Interna 2016

Desconsiderando o percentual de professores que não utilizam as salas para a disciplina, as mesmas foram avaliadas de forma positiva por serem bem equipadas, pranchetas, material específico das disciplinas, formato da sala, possibilitam aulas práticas de qualidade para os alunos. Não foram feitas reclamações a respeito deste ambiente.

2.2.3. Laboratório de Informática

Os laboratórios de informática são utilizados pelas turmas de engenharia civil, engenharia de produção e sistemas de informação em diferentes disciplinas. Trata-se de salas equipadas com computadores, quadro e projetor permitindo ao professor ministrar a aula desenvolvendo as atividades realizadas no computador juntamente com o aluno. Os laboratórios são oito na faculdade, localizados no décimo e décimo primeiro andar do bloco B (prédio novo).



Figura 8 - Laboratório de Informática / Fonte: Arquivo Pessoal

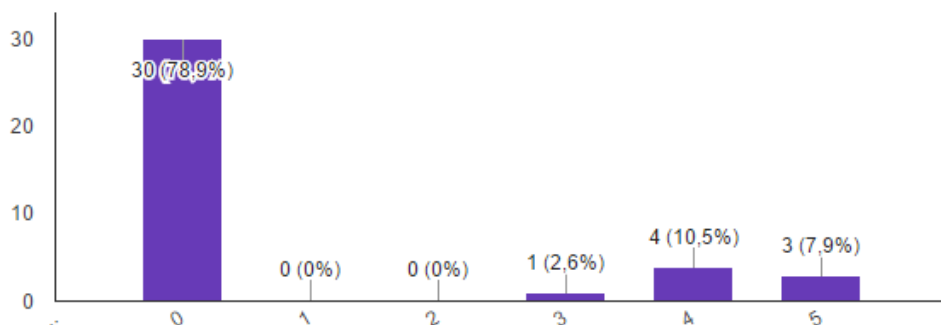


Figura 9 - Gráfico de Opinião (Laboratório de Informática) / Fonte: Pesquisa Interna 2016

Desconsiderando o percentual de professores que não utilizam os laboratórios para a disciplina, os laboratórios foram avaliados de forma positiva por serem bem equipados, possibilitando aulas práticas para os alunos. A reclamação referente ao laboratório deve-se ao número de laboratórios disponibilizados pela instituição, e pela falta de manutenção em algumas máquinas.

2.2.4. Laboratório de Física

O laboratório de física é utilizado pelas disciplinas de engenharia civil e engenharia de produção para realização de aulas experimentais da disciplina. É um momento importante

na vida acadêmica do estudante, pois permite que o mesmo tenha uma percepção prática do que encontrará no mercado de trabalho depois de formado.



Figura 10 - Laboratório de Física / Fonte: Arquivo Pessoal

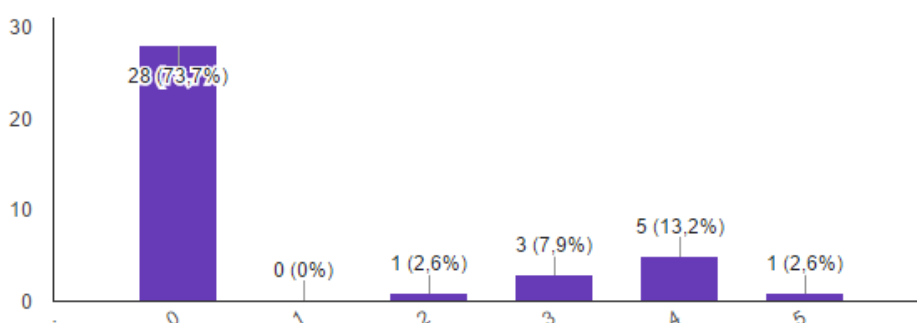


Figura 11 - Gráfico de Opinião (Laboratório de Física) / Fonte: Pesquisa Interna 2016

Desconsiderando o percentual de professores que não utilizam os laboratórios para a disciplina, os laboratórios foram avaliados de forma positiva por serem bem equipados, possibilitando aulas práticas para os alunos. A reclamação referente ao laboratório deve-se ao espaço pequeno, tornando desconfortável a realização de aulas no local por conta do tamanho das turmas.

2.2.5. Sala de Aula

A sala de aula é o ambiente mais utilizado pelos professores. O tempo de permanência dentro deste local é de em média 5 horas analisando um único turno de trabalho. Amplas e equipadas com quadro, computador e projetor, fornecem uma boa condição de trabalho. Contudo os ruídos ocasionados pelos aparelhos de ar condicionado e a exposição ao frio prejudicam a saúde dos docentes que trabalham no local.

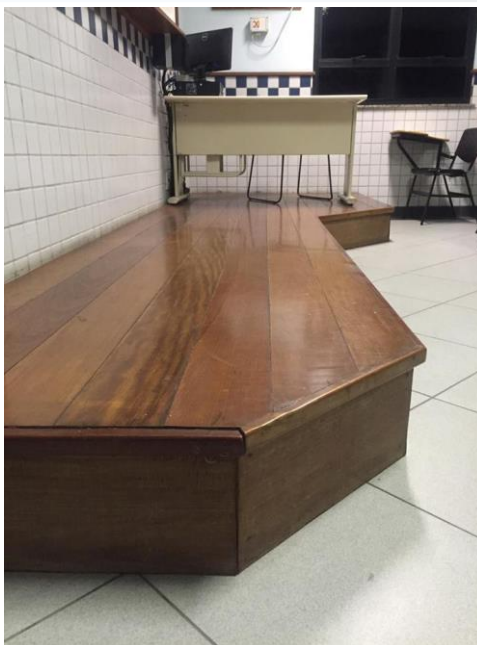


Figura 12 - Sala de Aula com Tablado / Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 13 - Sala de Aula sem Tablado / Fonte: Arquivo Pessoal

3. Melhorias Propostas – Recomendações

3.1. Sala dos professores

A implantação de portas nos escaninhos utilizados pelos docentes possibilitaria maior conforto e segurança tornando individual o acesso aos materiais ali deixados, evitando transporte excessivo de peso por conta da vulnerabilidade a que são expostos os objetos. Além disso, reorganizar a divisão levando em consideração a estatura, idade e condições físicas dos professores evita esforços desnecessários em alguns casos identificados.

Foi observado na coordenação um espaço inutilizado onde puderam ser implementados ambientes para uso dos professores, com finalidade de receber alunos para orientação, esclarecimento de dúvidas e ambiente individual de trabalho fora da movimentação da sala dos professores, possibilitando tranquilidade e melhor rendimento.

Manutenção em aparelhos de ar condicionado, sofás e cadeiras, foi um diferencial implementado na qualidade do ambiente posto que, incomodavam seus usuários diariamente como relatado em entrevistas.

Abaixo foto do novo espaço.



Figura 14 - Nova sala dos Professores / Fonte: Arquivo Pessoal

3.2. Laboratório de física

A questão da falta de espaço apontada como o principal problema no laboratório foi solucionada através da criação do Centro Tecnológico. Um novo prédio com quatro andares de laboratórios e o melhor em termos de equipamentos para utilização de alunos e professores dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Sistemas de Informação. Ao todo são cerca de 20 salas amplas, feitas de acordo com as orientações de segurança pensando no bem-estar dos usuários.

Abaixo foto do novo laboratório a ser inaugurado em agosto de 2016.



Figura 15 - Novo Laboratório de Física / Fonte: Arquivo Pessoal

3.3. Laboratórios de informática

A implantação de um tablado daria aos professores maior visibilidade da turma, tornando possível identificar eventuais casos de distração e facilitando o processo de sanar dúvidas dos alunos. O layout do laboratório funciona perfeitamente. Acomoda cerca de 50 alunos por laboratório (o que é a média de alunos das turmas da universidade).

A realização de manutenção nas máquinas verificando seu correto funcionamento como utilização de mouse, teclado e conexão com a internet evitariam transtornos e atrasos na dinâmica das aulas conforme relato de alguns professores da Instituição. São problemas que não atrapalham na organização direta da sala, porém gera transtorno aos professores.

3.4. Salas de aula sem tablado/Salas de aula com tablado

A implantação de um tablado daria aos professores melhores condições de escrever o conteúdo a ser ministrado no quadro diminuindo o impacto causado quando está tarefa é realiza em um ângulo superior a 90°. A prática de ginástica laboral, alongamentos e relaxamentos são procedimentos ergonômicos que reduzem os problemas desenvolvidos pela repetição desse movimento.

A substituição dos aparelhos de ar condicionado por novos equipamentos mais silenciosos é uma forma eficaz de redução de ruídos fazendo com que o docente poupe sua voz, evitando assim problemas de rouquidão, dores de garganta, calos nas pregas vocais, entre outros. Além disso, a redução do número de alunos por turma, evitando um esforço excessivo da parte do professor.

3.5. Salas de desenho

As salas de desenho da faculdade foram alvo de elogios de todos os docentes que utilizam a mesma não havendo assim necessidade de mudanças bruscas.

A sugestão de troca dos aparelhos de ar condicionado também se encaixa aqui. Reduzindo o ruído reduzia também o tom de voz de alguns professores que poupariam sua saúde através desta melhoria visto que um dos maiores problemas que geram afastamento de docentes é a “perda de voz”.

Referências

Camargo, P. d. (Outubro/Novembro de 2015). Políticas Públicas - Mas estar Docente. Fonte: Escola Pública: <http://revistaescolapublica.com.br/textos/35/mal-estar-docente-300042-1.asp>

Gasparini, S. M., Barreto, S. M., & Assunção, A. Á. (Maio/Agosto de 2005). O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. Educação e Pesquisa.

Governo Federal - Ministério do Trabalho e da Previdência Social. (06 de Junho de 1978). NR 17 - ERGONOMIA. Fonte: <http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR17.pdf>

Governo Federal - Ministério do Trabalho e da Previdência Social. (06 de Junho de 1978). NR 8 - EDIFICAÇÕES. Fonte: <http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR8.pdf>

Governo Federal - Ministério do Trabalho e Previdência Social. (8 de Junho de 1978). NR 4 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA. Fonte: <http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR4.pdf>

Mainardes, C. (13 de Setembro de 2013). Fala Professor. Fonte: Profissão Mestre: <http://www.profissaomestre.com.br/index.php/especiais/saude-do-professor/436-fala-professor>

Oliveira, C. d., & Fernandes, S. (27 de Janeiro de 2014). Especial Educação - Essenciais nas escolas, professores são profissionais de segunda classe. Fonte: RBA - Rede Brasil Atual: <http://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2014/01/fundamentais-nas-escolas-professores-tornam-se-profissionais-de-segunda-classe-3243.html>